

PRÁTICAS DEVOCIONAIS

CAPÍTULO 1 – PRÁTICA DA LEITURA DA PALAVRA DE DEUS – 3ª Parte

Até agora temos refletido sobre a importância da leitura da Palavra de Deus. Vimos também os tipos diferentes de leitura que podemos fazer, assim como alguns métodos que podemos utilizar para que a nossa leitura seja mais produtiva. Nessa última parte desse estudo, conheceremos algumas preciosas dicas e, a partir do salmo 119, refletiremos sobre a importância do apego a Bíblia.

Creemos que já está claro a leitura da Palavra de Deus não é opcional na vida cristã, mas algo fundamental. Nossa saúde espiritual depende, dentre outras práticas, de alimentarmos da Palavra. Contudo, o modo como nos alimentamos, pode variar. Isso acontece pois, temos temperamentos diferentes, maneiras diferentes de estudar e nossa disponibilidade de tempo é diferente. Sendo assim, devemos adotar a maneira própria mais indicada de ler a Bíblia. Dito isso, considere as seguintes sugestões:

- Separe a hora mais propícia do dia para ler a Bíblia. Isso pode variar de pessoa para pessoa. Tenha compromisso. Estabeleça o horário e o local e esteja lá.
- Preocupe-se mais com a qualidade da leitura, do que com a quantidade. Mais importante do que ler a Bíblia inteira em um ano, é lê-la com proveito o ano inteiro.
- Procure ler a Bíblia toda. Pode ser de Gênesis a Apocalipse, pode ser a partir de grupos de livros (livros poéticos, livros proféticos, o Pentateuco, as Cartas de Paulo, etc). Marque os livros que já leu e as datas de início e fim de cada leitura.
- Marque, sublinhe e anote em sua Bíblia. Tenha um caderno para anotar suas dúvidas e impressões.
- Use uma Concordância Bíblica. Aprenda a usá-la para conferir e comparar o ensino de um trecho com outros trechos da Escritura.
- Quando for possível, compare diferentes traduções da Bíblia. Normalmente esse exercício pode nos ajudar a entender melhor o texto e ampliar nossa compreensão.

- Evite a preguiça mental. Leia o texto e se esforce para entendê-lo. Só depois desse esforço e que você deve consultar as notas de rodapé, comentários e dicionários.

- Peça sempre o auxílio do Espírito Santo para entender as Escrituras e se beneficiar delas. Expresse essa dependência através da oração e de uma atitude de humildade. É o Espírito Santo que tira a venda dos nossos olhos para que vejamos as maravilhas presentes na Palavra.

Por fim, lembremos da importância do nosso apego a Palavra de Deus. O salmo 119, além de ser o maior capítulo da Bíblia, é o salmo que mais enfatiza a importância da Palavra na vida do povo de Deus. O “Salmo dos Salmos” mostra que a Palavra de Deus é *leite* para acabar com a fome, é *alimento* para fazer crescer, é *lenha* para atear o fogo o entusiasmo, é *combustível* para pôr em movimento os bons propósitos do coração. Leia: Sl.119.17-24; 33-40; 41-48; 153-160; 169-176.

Leia a Escritura quando tiver vontade e quando não tiver vontade. Leia até ter vontade. Peça a Deus para que Ele incline seu coração para a Palavra e para que você tenha prazer na Escritura. Pela graça de Deus, para a glória Dele e para a nossa maior alegria, que possamos afirmar como o salmista: “*Eu amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro puro*”. (Sl.119.127).

Que Deus nos abençoe na prática da leitura da Escritura Sagrada.

Perguntas para reflexão:

- Em qual grupo você está: entre os que não leem a Bíblia, entre os que a leem mal ou entre os que a leem com proveito? Se você estiver no primeiro ou no segundo grupo, transfira-se corajosamente para o terceiro grupo. Ore sobre isso e tenha atitude.

- Como você classifica sua leitura bíblica: acadêmica, apologética, homilética, supersticiosa ou devocional? Obs: tirando a “supersticiosa”, todas as demais formas de leitura bíblica são válidas, embora nenhuma substitua a “devocional”.

- Será que o prazer de ler a Bíblia pode aumentar? Será que podemos chegar ao ponto de dizermos como o salmista: “*Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado*” (Sl.119.127)?

Para pensar:

A leitura qualitativa é melhor do que a leitura quantitativa. Todavia, não usemos isso como desculpa para evitar os textos mais desafiantes e deixar de ler a Bíblia toda. A qualidade é melhor do que a quantidade, mas não é contrária a ela.